UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS

RENATA MAYUMI KATO

**Comparison of Treacher Collins Syndrome and Pierre Robin
Sequence: a CBCT study**

**Comparação entre Síndrome de Treacher Collins e Sequência de
Robin Isolada: um estudo com TCFC**

BAURU
2020

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS

R. Silvio Marchione, 3-20

Caixa Postal: 1501

17012-900 - Bauru – SP – Brasil

Prof. Dr. Vahan Agopyan – Reitor da USP

Dr. Carlos Ferreira dos Santos – Superintendente do HRAC /USP

Autorizo, exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta dissertação.

Assinatura

Renata Mayumi Kato

Kato, Renata Mayumi

Comparison of Treacher Collins Syndrome and Pierre Robin Sequence: a CBCT study / Renata Mayumi Kato – Bauru, 2020.

93p.; il.; 31cm.

Dissertação (Mestrado– Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas) – Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

Orientador: Prof.^a Dr.^a Daniela Garib

Comitê de Ética HRAC-USP

Protocolo nº: 1.938.354

Data: 22 de fevereiro de 2017.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Renata Mayumi Kato

Dissertação apresentada ao Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo para a obtenção do título de Mestre.

Área de concentração: Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição _____

Prof. Dr. _____

Instituição _____

Prof.(a) Dr.(a)

Instituição (Orientador)

Prof.(a) Dr.(a)

Presidente da Comissão de Pós-Graduação do HRAC-USP

Data de depósito da dissertação junto à SPG: ____/____/____

RESUMO

RESUMO

Kato, RM. Comparação entre Síndrome de Treacher Collins e Sequência de Robin Isolada: um estudo com TCFC [dissertação]. Bauru: Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo; 2020.

Introdução: A Síndrome de Treacher Collins (STC) e a Sequência de Robin Isolada (SR) compartilham a deficiência mandibular como um achado clínico similar. A proporção ramo-corpo, o grau de assimetria mandibular e a morfologia dos côndilos ainda não foram comparadas entre a SR e a STC.

Objetivos: O objetivo deste estudo foi comparar a morfologia da face e dimensões da mandíbula em indivíduos com STC e SR.

Métodos: A amostra consistiu de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) provenientes do arquivo do HRAC-USP. O Grupo STC foi composto por 17 indivíduos com STC e apresentava idade média de 11,5 anos (7 do sexo masculino, 10 do sexo feminino). O Grupo SR foi pareado por sexo e idade com o grupo STC. Avaliações quantitativas foram realizadas em reconstruções da telerradiografia (2D) e tridimensionais da mandíbula. Os softwares utilizados foram Dolphin (Dolphin Imaging 11.0 & Management Solutions, California, United States) e Mimics Innovation Suite 17.0 (Materialize, Leuven, Belgium). A comparação intergrupos foi realizada por meio do teste t independente/Mann-Whitney e do teste ANOVA e Tukey para a análise bidimensional e tridimensional, respectivamente ($p < 0.05$).

Resultados: A base do crânio e a posição sagital da maxila foram similares entre os grupos. A mandíbula na STC demonstrou maior grau de assimetria que a SR. As dimensões transversais do ramo e do côndilo, os comprimentos efetivo da mandíbula e do corpo mandibular e a altura do côndilo mostraram-se reduzidos no grupo STC em relação ao grupo SR. O grupo STC exibiu um ângulo goníaco mais aberto com maior tendência ao crescimento vertical quando comparada à SR.

Conclusão: As diferenças dento-esqueléticas mais marcantes entre as duas síndromes foram encontradas na mandíbula. A síndrome de Treacher Collins apresentou uma mandíbula menor, mais assimétrica e mais vertical que a sequência de Pierre Robin Isolada.

Descritores: Síndrome de Pierre Robin. Disostose mandibulofacial. Tomografia computadorizada de feixe cônico.